

## **USOS TERAPÊUTICOS E ABUSIVOS DOS FÁRMACOS ESTEROIDES ANABÓLICOS-ANDROGÊNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**CHAGAS; Aldrin Rodrigo Prestes<sup>1</sup>, BARROSO; Emmylle Shywanne Nascimento<sup>2</sup>, NASCIMENTO; Giovani Camelo do<sup>3</sup>, MONTEIRO; Lucas Thiago Ferreira<sup>4</sup>, SILVA; Pedro Walber de Sales Brito<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Os esteroides anabólicos-androgênicos (EAA) são análogos do hormônio testosterona, envolvido no desenvolvimento do indivíduo do sexo masculino. Historicamente, começaram a ser elaborados na década de 1930 e foram utilizados de forma bélica na Segunda Guerra Mundial, com intuito de aprimorar as características físicas de soldados alemães. Quando usados de maneira inapropriada são substâncias de abuso, sobretudo nos esportes. Nesse sentido, este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura acerca do uso clínico e abusivo de hormônios esteroides anabólicos-androgênicos, derivados da testosterona. No trabalho, foi realizada a pesquisa de artigos científicos nas bases de dados NCBI/PUBMED e Scielo que possuíam como escopo de pesquisa a atuação fisiológica da testosterona nos tecidos orgânicos, a aplicabilidade clínica dos fármacos anabólicos-androgênicos e seus efeitos terapêuticos no curso das patologias, sua eficácia como suplementação física e uso abusivo no meio esportivo, além de possíveis efeitos colaterais da utilização dessa classe farmacológica. Dos artigos estudados, 29 textos foram escolhidos para a realização da revisão teórica do tema em questão. O estudo constatou a importância da utilização dos derivados sintéticos da testosterona na prática clínica, no âmbito da terapia hormonal em pacientes do sexo masculino, com foco nos que apresentam hipogonadismo. Seu uso, no entanto, pode levar ao desenvolvimento de complicações importantes, tais como hiperplasia prostática, hipertensão arterial, hepatotoxicidade, agressividade e infertilidade em homens, especialmente quando feita sem acompanhamento médico, como em casos de busca por hipertrofia muscular e melhor desempenho físico nos esportes, prática considerada ilegal em alguns países. Apesar disso, EAA são também bastante eficazes no desenvolvimento corporal e na suplementação física, contribuindo para a recuperação de quadros de anemia e osteoporose, além de ter grande impacto a nível de aprimoramento muscular devido a seus efeitos anabólicos nas proteínas musculares. Ademais, os EAA também são usados na terapia de distúrbios ginecológicos, no aumento da libido e na suplementação hormonal no envelhecimento masculino. Dessa forma, verifica-se o impacto positivo desses fármacos na promoção de saúde e bem-estar do homem em diferentes etapas da vida. No entanto, seu uso indiscriminado continua a ser um ponto de importante discussão, principalmente pela análise dos efeitos negativos dos EAA sobre o organismo.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, aldrinprestes01@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, shywanne.barroso@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, giovani.camelo@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, lucas.monteiro@ics.ufpa.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará, pedrowalber28@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Testosterona, Esteroides anabolizantes, Androgênios, Uso terapêutico, Uso abusivo

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, aldrinprestes01@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, shywanne.barroso@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, giovani.camelo@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, lucas.monteiro@ics.ufpa.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará, pedrowalber28@gmail.com